

A FILOSOFIA PENSA A POLÍTICA CONTEMPORÂNEA

Dr. Ricardo Pereira de Melo
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul

RESUMO: As transformações da modernidade atuaram significativamente na sociabilidade do homem com o advento do capitalismo. A difusão da técnica e a expansão do trabalho assalariado provocaram profundas mudanças na forma de agir e pensar do homem moderno. Assim, partimos dos escritos hegelianos para compreender melhor a mediação possível no agir do trabalho nos dias atuais. Ao produzir a cultura por meio da ação e o resultado do trabalho, o homem vai de si para si mesmo, num movimento que é, ao mesmo tempo, interiorização e formação de si como sujeito consciente e educado e, exteriorização – objetivação de si na natureza. Nossa apresentação tem como objetivo discutir a importância do pensamento hegeliano na atualidade, principalmente os seus aspectos sobre o trabalho e a filosofia do trabalho. Hegel não é um filósofo de fácil entendimento, mas, no entanto, sua obra é de fundamental importância para pensar a questão do projeto da sociedade do trabalho e da constituição política. Para Hegel, o trabalho é o vínculo natural que liga o homem à natureza, uma relação prática do sujeito com o objeto, uma atividade puramente negativa, ou seja, o trabalho é exatamente um agir negativo sobre o objeto. Na modernidade capitalista, esse processo consiste na objetivação cada vez maior do sujeito que trabalha no objeto trabalhado. Na obra *Fenomenologia do Espírito*, Hegel expõe sistematicamente como a consciência se apresenta na sociedade moderna e como o espírito livre expressa o seu saber; exteriorizando-o na cultura material e imaterial na constante formação na própria história da humanidade. Para isso, nossa exposição procura apresentar, a partir da filosofia do trabalho de Hegel, como a reflexão sobre o trabalho tem um importante papel *mediador* para a vida social dos indivíduos. Para compreender o trabalho na complexidade da contemporaneidade globalizada, é necessário entender que o trabalho é fundamental para a existência humana, uma vez que, quando o homem modifica a natureza, modifica a si mesmo. Por meio da educação, o hábito da vida ética se eleva acima do imediato (natureza animal); a filosofia do trabalho hegeliano atribuiu ao homem o dever de tornar-se senhor de si mesmo. Hegel mostra que os homens são partículas do vasto mundo. No movimento das consciências a consciência-de-si apresenta o sujeito no conjunto das consciências, na ideia de humanidade. O conhecimento na humanidade apresenta uma infinitude que passa pelos sujeitos, como resultado do trabalho, ação do homem com a natureza. Logo, apresentar uma discussão filosófica acerca do trabalho, isto é, este pensar filosófico do agir humano, possibilitará reflexões que culminarão num projeto de organização política da sociedade alicerçado em seus aspectos teóricos e práticos. Por fim, o diálogo filosófico torna-se necessário para a compreensão do mundo do trabalho, pois busca a articulação da leitura filosófica e análise empírica da divisão social do trabalho, bem como contribuir para o pensar da função social dos homens na sociedade. O trabalho permite a interação social entre os entes comunitário, que pode se dá no momento do mercado ou no momento da produção. Este processo tem como contrapartida necessária a vida em sociedade (uma sociedade do mercado). Concomitantemente a esta sociabilidade, o

trabalho funciona também como um momento da reciprocidade entre homens, uma passagem do particular desejante ao universal (pela astúcia da razão ou a mão invisível do mercado). O trabalho na educação do homem não há como pensar fora da filosofia do trabalho. O refletir filosófico da concepção do trabalho para os seres humanos permite a visualização da passagem do que é material para a compreensão de si mesmo e do outro na contemporaneidade capaz de realizar o diálogo filosófico a fim de entender a transformação humana a partir da ação laboral e a práxis cidadã, além de possibilitar aos ouvintes presentes, um pensar acadêmico sobre o mercado de trabalho, expondo possíveis soluções e problemas latentes do mundo.